

ORDEM DE NÃO REANIMAR NO DOENTE TERMINAL – DILEMAS ÉTICOS DOS ENFERMEIROS

RESUMO

Introdução: Vivemos actualmente num mundo da tecnociência, onde se atingiu progressos extraordinários. Em consequência surge um dilema ético, a distanásia que afecta a prática diária dos profissionais de saúde, entre eles os enfermeiros. Este tema surgiu pois a ordem de não reanimar (ONR) suscita alguns dilemas éticos verificando-se que muitos enfermeiros cuidam quase diariamente de doentes nesta situação. Outro motivo da escolha deste tema foi à data da sua realização, a ausência de linhas orientadoras sobre ONR.

Objectivos: Este trabalho teve como finalidade conhecer os dilemas éticos dos enfermeiros perante a ONR. Abordando a tomada de decisão, quem tem conhecimento da mesma, onde é registada e a sua reavaliação. As atitudes dos enfermeiros perante o doente com ONR também foram analisadas.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo exploratório-descritivo de nível I, sendo a amostra constituída por todos os enfermeiros (231) de dois centros de Oncologia do Norte e Sul que exercessem funções no internamento (medicina, cirurgia e cuidados continuados). Utilizamos como instrumento de colheita de dados o questionário. Após obtidos os dados recorreremos ao seu tratamento através do *Statistical Package for the Social Science* (SPSS).

Resultados/Conclusões: Verificamos que a ONR é frequentemente tomada de forma unilateral, pelo médico assistente do doente, e quando este se encontra em fase terminal, fase esta que se define mediante a confirmação científica de um estado irreversível da doença. Os enfermeiros consideram que a sua opinião deve ser levada em consideração na tomada de decisão. O registo da ONR é efectuado maioritariamente no processo clínico, não sendo posteriormente reavaliada. Verificamos também que após tomada a ONR são aplicadas medidas desproporcionadas ao doente em quase a totalidade dos casos, especificando-se especialmente a antibioterapia e as técnicas invasivas.

DO NOT RESUSCITATE ORDER – NURSES ETHICAL DILEMMAS

ABSTRACT

Introduction: Nowadays we live in the world of tecnoscience, where remarkable progress has been reached. Consequence of that development arises the ethical dilemma that affects health professionals, nurses included, in their daily practice, it's the disthanasia. This subject came up because the do not resuscitate (DNR) order brings along some ethical dilemmas, as nurses care of patients in this situation in a daily basis. Another reason for the choice of this subject was the absence of guidelines about DNR order, by the time the study was outlined.

Objectives: This study aims to know nurses' ethical dilemmas, when facing the DNR order. We'll do that by approaching the decision making process, who has knowledge of it, where are its records made as well as its evaluation. Nurses' attitudes towards the patient with a DNR order were also analyzed.

Materials and Methods Is a level I, exploratory descriptive study and the sample is established for all nurses (231) of two Oncological Centers, working in in-patients facilities (medicine, surgery and palliative care wards). we used the Statistical Package for the Social Science (SPSS) to assess the collected data.

Results/Conclusions: The decision of DNR is usually taken by the patients' doctor alone, when he is in a terminal stage of his disease. This confirmation is made through scientific proof of the irreversible state of the disease. Nurses consider that their opinion should be taken into account in the decision making. Most of the records of DNR are made in the clinic process, and are not reevaluated afterwards. We verify that in most cases, after the DNR order, there are unreasonably measures taken, specially mentioned the application of invasive techniques and antibiotics.